



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Emendas secretas

Em meio à seca nos rios da Amazônia, enchentes no Rio Grande do Sul, focos de incêndios em vários pontos do país, ameaça de redução nas fontes de água, fumaça tóxica na atmosfera, prejuízos bilionários para o agronegócio, com o que as excelências do Congresso Nacional estão preocupadas? Em legislar para causa própria. No caso específico, querem restringir o poder de decisão do STF.

É uma retaliação aos limites que a corte suprema impôs às emendas secretas, anomalia do orçamento, destituído

de critérios técnicos e de transparência. As tais emendas interferem na disputa política. Reportagem do **Correio** mostra que os candidatos de partidos ligados ao Centrão, principal beneficiário do dispositivo legislativo orçamentário, conquistaram 3476 prefeituras.

Quem recebe as emendas na ponta pode construir hospitais, escolas, estradas ou quadras de esporte. É algo que corrompe o sistema eleitoral, pois a disputa política ocorre em condições desiguais entre quem dispõe e quem não dispõe de orçamento secreto. Eis a principal razão que move a investida contra o STF.

As excelências não se resignam à atribuição constitucional de legislar; elas se arrogam o direito de atropelar os limites dos outros poderes e darem a palavra fi-

nal. Mais do que isso, elas se arrogam ao direito de serem a lei. Qualquer decisão que lhes desagrade é interpretada como abuso de poder. Porque eles se julgam semideuses inimpugnáveis. Por isso, elegeram na condição de um dos seus heróis o bilionário Elon Musk.

APGR e o próprio STF têm a sua parcela de responsabilidade nos acontecimentos ao adiarem, indefinidamente, a punição dos que afrontaram a democracia, com farta produção de provas. Para tanto, alegam que poderiam interferir no processo eleitoral. No entanto, essas autoridades já interferiram com a sua omissão.

Deixaram que esses personagens nocivos circulassem livremente, fizessem campanha para outros candidatos da mesma categoria, recebessem régia re-

muneração paga com o dinheiro dos fundos partidários e continuassem a atacando a legitimidade das urnas.

O que imaginavam? Que os autores de delitos permaneceriam inertes à espera da prisão? Claro que eles se articulariam para desestabilizar as instituições. E, quanto mais tempo passar, sem punição, mais ardis inventarão para escapar da Justiça e para fazer das vítimas os culpados.

Quando Elon Musk disse que não obedeceria mais ordens judiciais e retirou do ar o X, muitos sentenciaram que seria o fim do mundo. Todavia, nada disso aconteceu. Musk perdeu dinheiro, os acionistas pressionaram e ele foi obrigado a recuar e cumprir todas as exigências legais. A decisão do STF se tornou uma referência internacional no enfren-

tamento do arbítrio das big techs.

Intervir no Judiciário é uma atitude de manual das autocracias. Basta ver o que acontece na Venezuela, em El Salvador, na Hungria ou na Polônia, não importa se à direita ou à esquerda. É uma proposta surreal que só tem como objetivo legislar em causa própria para fugir da justiça. Não tem o menor lastro na Constituição.

O Congresso Nacional quer usurpar o poder do Judiciário e se alçar à condição de instância revisora do STF. Onde está o abuso de poder em exigir transparência das emendas parlamentares? Abuso de poder é manipular um orçamento secreto para turbinar candidatos e promover eleições fundadas em uma disputa desigual e quase sempre fadada ao fracasso para os que não dispõem desse cabo eleitoral ilícito.

Na segunda matéria da série de reportagens com os prefeitos escolhidos nas urnas, durante as eleições municipais, é a vez de ouvir os eleitos em duas cidades que, juntas, têm o dobro da média populacional da Região Metropolitana do Entorno

O futuro de Formosa e Novo Gama

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



» ARTHUR DE SOUZA

Comando mais de 200 mil moradores, de acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Formosa e Novo Gama têm o dobro da média populacional (108,3 mil habitantes) das 11 cidades da Região Metropolitana do Entorno Distrito Federal (RME). Na segunda reportagem da série que vai apresentar os planos dos prefeitos eleitos nos municípios da RME, o **Correio** aborda o que os eleitos para comandar os poderes Executivos formosense e novogamense projetam para o futuro com suas gestões.

Em Formosa, a candidata do Partido Liberal (PL), Simone Ribeiro, se elegeu com 23.319 (41,44%) dos votos válidos. Será a primeira mulher na história da cidade a ocupar o cargo de prefeita. Ela disse que lançará mão de políticas públicas dirigidas ao público feminino para valorizar as mulheres formosenses. "Vou fortalecer o papel delas na família, além de cuidar da saúde mental, física e espiritual", detalhou.

A gestora comentou que a mulher precisa compreender que tem um papel de tamanha importância na sociedade. "Sei como fazer isso acontecer, por meio de políticas públicas eficientes junto ao poder legislativo e parcerias público-privadas", acrescentou a gestora. Segundo Simone, os próximos quatro anos serão de muito trabalho. "Tenho muitas prioridades, desde limpar a cidade a buscar parcerias com o empresariado. Também vou melhorar a estrutura da cidade e da zona rural, além de capacitar e valorizar a nossa gente", prometeu. Antes de se tornar política, Si-



Carlinhos do Mangão: "Há projetos importantes entre o nosso município e o DF"

me Ribeiro atuou, durante 12 anos, como psicóloga e, por essa experiência, afirmou saber da importância de dar atenção a projetos em saúde mental. "Vou buscar parcerias com instituições e profissionais da área para atender às demandas da cidade, zona rural e dos distritos", garantiu. Em relação ao agronegócio, um dos pontos fortes de Formosa, a prefeita disse que pretende criar conexão do seu governo com o setor. "Para isso, vou incentivar a qualificação e a contratação de profissionais, melhorar a estrutura do Distrito Agroindustrial, além de fortalecer o micro, pequeno, médio e grande produtor rural, trazendo melhoria das estradas e pontes", ressaltou.

Continuidade

O atual prefeito de Novo Gama, Carlos Alves dos Santos —

ou simplesmente Carlinhos do Mangão — também do PL, foi reeleito para comandar a cidade por outro quadriênio. Ele foi a preferência de 34.998 (78,82%) eleitores nas urnas. O gestor afirmou que saúde e educação serão as prioridades para os próximos quatro anos. "Vou concluir as obras do Hospital Municipal de Novo Gama, que estão em andamento. Quando inaugurada, a unidade contará com mais de 50 leitos para atender à nossa população", garantiu. "Também pretendo finalizar a reforma, ampliação e construção de salas de aula do município. Nesta semana, inclusive, iniciei processo licitatório para mais seis escolas e, na próxima, vou começar a licitação para mais quatro", acrescentou.

Um dos problemas crônicos de Novo Gama, na avaliação de Carlinhos, é o presídio, que fica

localizado no centro da cidade e traz sensação de insegurança para a população. Sobre o assunto, o prefeito disse que a estrutura está com os dias contados. "Tinha uma obra paralisada, há 14 anos, de um presídio no município, em um lugar mais afastado, para substituir o atual. Há dois anos, em parceria com o governo estadual, conseguimos destravá-la e os serviços devem ser concluídos entre janeiro e fevereiro", pontuou.

Outra situação que preocupa os novogamenses é a rede de esgoto que, atualmente, cobre somente 34% do município. Em relação ao tema, o gestor comentou que há um processo de licitação aberto para aumentar a rede. "Serão 102 km, com quase 9 mil residências beneficiadas. Além disso, as obras no bairro Vila União estão sendo finalizadas e a ideia é entregá-las no início

do ano", afirmou. "Também está em andamento a construção da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Santa Maria, que vai atender toda a cidade", informou.

Além do hospital municipal e da abertura de escolas novas, Carlinhos do Mangão listou outros projetos que iniciou no primeiro mandato e que serão entregues até o fim de 2028. "Iniciamos a construção de um abrigo de crianças em situação de vulnerabilidade que foram retiradas de seus lares, por algum motivo de força maior", revelou, sem dar mais detalhes sobre os projetos.

Soluções conjuntas

A pergunta em comum que a reportagem está fazendo a todos os prefeitos eleitos é: "de que forma pretende trabalhar a relação com o DF?". De acordo com Simone Ribeiro, agora, como pre-

feita eleita, vai evoluir as tratativas com os políticos candangos. "Especialmente com as grandes lideranças femininas, como a vice-governadora Celina Leão, que já sinalizou apoio", revelou. "Será incansável na busca de soluções para o meu município e, com Formosa sendo parte da Região Metropolitana do DF, teremos muitas possibilidades", avaliou a prefeita eleita.

Carlinhos do Mangão pontuou que tem uma parceria "muito forte" com os deputados, o governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão. "A ideia é estreitar ainda mais esses laços, até porque há projetos importantes entre Novo Gama e Santa Maria, como é o caso da passarela e do viaduto entre o nosso município e a região do DF. Melhorando a relação, coisas boas podem acontecer para os dois lados", afirmou.



Simone Ribeiro: "Vou melhorar a estrutura agroindustrial e fortalecer o produtor rural"

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Clarice Afonso Ribeiro Pires, 76 anos
Francisco Pereira dos Santos, 81 anos
Genesis Belen Juramillo Cesar, 21 anos
Ircy da Silva Bezerra, 88 anos
José Maria da Silva, 79 anos
Lêda Alves Matias, 68 anos
Maria Aparecida de Paula Warmling, 80 anos
Marilene Coelho Monte Verde, 38 anos
Mary Ivone Frota, 71 anos
Miguel Rezende Sousa, menos de um ano
Orlando Martins Furtado, 69 anos
Roberto Pereira da Silva, 92 anos

Suzana da Costa Outeiral, 81 anos
Vilma Auxiliadora de Araújo Benedetti, 77 anos
Walter Sotero Franco, 86 anos

» Taguatinga

Albertina Maria da Silva, 86 anos
Asaph Duarte dos Reis Dias Cordeiro, menos de um ano
Cleonice Martins Olímpio, 62 anos
Constantina Soares de Matos, 84 anos
Felipi de Macêdo Rocha, menos de um ano
Florisdete Pereira dos Anjos, 76 anos
Giovane Oliveira da Conceição Freitas, 36 anos

Isabella Louise de Andrade Lima, menos de um ano
João Izídio Neto, 79 anos
José Domingos Gomes da Silva, 53 anos
Margarida Pereira Crispiniano, 91 anos
Maria Aparecida da Silva Bernardino, 60 anos
Mário José dos Santos, 96 anos
Terezinha Neves dos Santos, 88 anos
Valdete Teixeira Barbosa, 80 anos

» Gama

Maria Marques da Rocha, 83 anos
Maria Oneide Gomes, 78 anos

Maycon Bruno Rodrigues, 34 anos

» Planaltina

Amikael Nogueira Mendes, 29 anos
Júlia Sousa de Almeida, 77 anos
Mária da Glória Rodrigues Coelho, 80 anos
Roberto Carlos Alves de Oliveira, 47 anos

» Brazlândia

Osmar Francisco de Moura, 85 anos

» Sobradinho

João Batista de Oliveira, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Francineide Gonçalves de Abrante, 60 anos
Mária Julia de Freitas, 89 anos
Mário Rocha Sobrinho, 101 anos (Cremação)
João Jorge de Assumpção, 85 anos (Cremação)
Helôisa Marciel Evangelista, menos de um ano (Cremação)
Janine Figueiredo de Andrade Bastos, 47 anos (Cremação)